

Área: CIENCIAS DA SAUDE

Projeto: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO: FOCO NA ASSISTÊNCIA DA CRIANÇA, EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE.

Autores: ESTELA MARCIA SARAIVA CAMPOS (ORIENTADOR); DIANA CUPERTINO MILAGRES (XXVI BIC/UFJF); GEOVANE MOSTARO FONSECA;

Resumo:

CONTEXTO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve proporcionar atenção integral e contínua à saúde dos indivíduos. Esta ampliou a rede de serviços da APS, com desfechos significativos, como a diminuição da mortalidade infantil em 4,5%, entre 1990 e 2002, a cada 10% de aumento na cobertura. Sendo a Saúde da Criança área prioritária da APS torna-se premente avaliar a qualidade dos serviços a esta população. Para avaliar a efetividade das ações um indicador utilizado são as internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP), doenças ou agravos que podem ser controlados através do cuidado ambulatorial evitando internações desnecessárias. Em 2006, foi publicada Lista de Minas Gerais de ICSAP e em 2008 a Lista Nacional. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da APS na população infantil. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo das ICSAP entre 2010 e 2012 em crianças de 0 a 9 anos residentes na área urbana de Juiz de Fora/MG. Dados obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). As ICSAP foram definidas seguindo a lista mineira excluindo AIHs de longa permanência. Realizou-se a frequência das ICSAP por CID, correlacionando a variação de tais internações entre UAPS tradicionais e com ESF. A regionalização da cidade diferenciou as internações geradas por UAPS tradicionais e ESF. Para análise dos dados foi utilizado o SPSS 16.0. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF – Protocolo: 1464.155.2008 FR: 193848 CAAE: 0139.0.180.180-08. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ocorreram 12412 internações de 0 a 9 anos, 4117 (33,2%) foram ICSAP, 4.030 (97,8%) em área urbana e 87 (2,2%) em área rural. 57% do sexo masculino e 43% feminino. 3720 em áreas cobertas por UAPS (2544 ESF e 1176 tradicional) e 310 em áreas descobertas. Das crianças 47,6% eram menores de 1 ano e 10,2% de 1 a menor de 2 anos. ICSAP mais frequentes foram por pneumonia bacteriana (13,3%), bronquite aguda (6,1%), gastroenterite infecciosa (3,9%), epilepsias (2,5%), infecções do rim e trato urinário (1,8%) e DPOC (1,4%). Dados compatíveis com a literatura em que a pneumonia é a principal causa, seguida por asma, gastroenterites e infecções da pele e do tecido subcutâneo. Pequenas variações ocorreram em função de especificidades regionais e listas diferentes. **CONCLUSÃO:** A avaliação da efetividade da APS permite que gestores e profissionais da saúde conheçam melhor a realidade do serviço e criem estratégias para as reais necessidades da população.